

ruas calçadas a paralelepípedos, belíssima praça — a Praça do Pacificador, onde se encontra a moderna Estação Rodoviária Francisco Corrêa. O serviço de transportes urbanos é feito por 17 linhas de ônibus. Há mais 4 linhas interdistritais e 8 intermunicipais. Possui 74 telefones instalados e 10 000 ligações elétricas, 11 hotéis e duas pensões.

COMUNICAÇÕES — O serviço do Departamento dos Correios e Telégrafos é feito através das agências postais-telegráficas de Duque de Caxias e Fábrica Nacional de Motores e Imbariê (as duas últimas — via telefônica) e agências postais de "Corte 8", Gramacho, Parque Lafaiete e Saracuruna. — A Companhia Telefônica Brasileira mantém os serviços telefônicos locais e interurbanos do município.

ASSISTENCIA MÉDICO-SANITÁRIA — No serviço de internamento há no município uma casa de saúde (Casa de Saúde Santo Antônio), com 30 leitos. A Fábrica Nacional de Motores e a Fundação Abrigo Cristo Redentor mantêm, para internação de seus funcionários e abrigados, enfermarias com 23 e 14 leitos, respectivamente. Há ainda os serviços do Governo do Estado através do Centro de Saúde de Duque de Caxias e Serviço Nacional de Endemias Rurais, o Serviço Médico do I.N.I.C., no Núcleo Colonial de São Bento, bem como os Postos do SESC, L.B. A. e Assistência Clínica Pronto Socorro, organização particular. Ainda no setor da assistência médico-sanitária, conta com: Farmácias — 70; Médicos — 18; Dentistas — 13; Farmacêuticos — 4.

ALFABETIZAÇÃO — Das 76 835 pessoas de 5 anos e mais recenseadas em 1950, sabiam ler e escrever 25 156 homens e 19 890 mulheres, representando 58,6% da população dessas idades.

Ensino — O ensino primário geral é ministrado em 62 estabelecimentos de ensino, sendo de administração: federal — 1; estadual — 6, dos quais 4 grupos escolares; municipal — 27; particular — 28. O ensino extraprimário conta com: Ginásios — 4; Escola Normal — uma; Escolas profissionais — 13; Ensino artístico — duas; Ensino agrícola — uma. Esses estabelecimentos são mantidos por organizações particulares.

FINANÇAS PÚBLICAS — As receitas federal, estadual e municipal arrecadadas no município e as despesas municipais, no período de 1950 a 1956, podem ser apreciadas no quadro a seguir:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)				DESPESA REALIZADA NO MUNICÍPIO (Cr\$ 1 000)
	Federal	Estadual	Municipal		
			Total	Tributária	
1950.....	11 370	17 720	10 964	7 693	10 864
1951.....	19 200	23 283	14 471	8 815	15 255
1952.....	26 547	32 109	14 496	9 080	12 726
1953.....	29 008	38 923	20 110	14 037	16 859
1954.....	38 987	46 771	21 022	16 989	19 831
1955.....	54 004	131 433	35 596	21 096	25 656
1956.....	81 326	164 240	40 000	26 339	42 850

PARTICULARIDADES ARTÍSTICAS — Dois monumentos históricos devem ser citados: a igreja de Nossa Senhora do Pilar, na Estrada Rio—Petrópolis, distrito de Imbariê, conservada pelo Instituto Histórico Nacional, e o

marco indicativo do local do nascimento do insigne brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias — na Estrada da Estrêla, mandado instalar pelo Ministério da Guerra. O primeiro data de 1696 (vide Histórico) e o segundo de 1936. É constituído de um marco de pedra com duas placas de bronze, numa das quais se lê: "Saúda, viajante, o Berço de Caxias, Sentinela da Pátria — Arsenal de Guerra". O Duque de Caxias nasceu na Fazenda de São Paulo, antigo município de Estrêla, hoje parte do município de Duque de Caxias.

OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO — O município tem sua vida e atividades intimamente ligadas ao Distrito Federal. Sua população aumenta constantemente dado o afluxo dos que ali se abrigam, vindos de todos os rincões pátrios, para procurar trabalho no local ou na capital da República.

OUTROS ASPECTOS CULTURAIS — A proximidade da Capital da República é de grande influência na vida cultural do município. Possui: Tipografias — 5; Livrarias — 5; Jornais — 3; Bibliotecas — duas (Euclides da Cunha e Santo Alberto Magno); Cinemas — 7.

VULTO ILUSTRE — Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA — De acôrdo com a divisão administrativa vigente, o município compõe-se dos distritos de Duque de Caxias, Campos Elyseos, Imbariê e Xerém.

ITABORAÍ — RJ

Mapa Municipal na pág. 165 do 6.º Vol.

HISTÓRICO — O início do devassamento do atual território do município de Itaboraí data dos mais remotos tempos coloniais, quando, com a fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, foram doadas, em suas circunvizinhanças, sesmarias, onde se estabeleceram numerosas lavouras de cana-de-açúcar e engenhos de açúcar e aguardente. Recorda a tradição que, a princípio, surgiu um curato pertencente à vila de Santo Antônio de Sá. Servia, então, de matriz uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição, sita na Fazenda de Iguaú (atual Venda das Pedras), que pertencia a um cidadão de nome João Correia. Transcorridos alguns anos, João Vaz Pereira (Ferreira, segundo outros) edificou, sob a invocação de São João Batista, uma capela que, por ser maior que a primeira, recebeu s honras de curato. Arruinando-se, porém, essa capela, João Vaz Pereira fez construir outra, distante 20 braças da primitiva, sob a mesma invocação. Por Alvará de 18 de janeiro de 1696, foi esse curato elevado à categoria de paróquia, de natureza coletiva. Em 1742, a antiga capela foi substituída por uma igreja. Nas terras circunvizinhas a esse núcleo, desenvolveu-se o futuro município, atingindo elevado grau de prosperidade econômica no começo do segundo reinado, e, até 1860, foi Itaboraí uma das mais prósperas regiões fluminenses. Pelo Pôrto das Caixas, que até hoje mantém essa denominação, escoava-se a produção agrícola local e das regiões próximas,